



A REESCRITA, A PARTIR DA *FIC*, NO CONTEXTO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE PARA O ENSINO MÉDIO

Josemeire Caetano da Silva (UNICAP)
Roberta Varginha Ramos Caiado (UNICAP)

RESUMO

Atualmente, professores e alunos estão inseridos em um contexto social que está em constante diálogo com os avanços tecnológicos e as inovações digitais, as quais se tornaram indispensáveis no cenário contemporâneo de ensino e de aprendizagem. As *Fics* surgem, neste contexto, como possibilidades de atividades para que professores de Língua Portuguesa desenvolvam as competências e as habilidades dos estudantes do Ensino Médio, nativos digitais, que interagem ativamente nas redes sociais digitais, a exemplo do *WhatsApp*. Nosso objetivo é apresentar estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação da reescrita textual com as *Fics*, no contexto de formação de professores do Ensino Médio. Nosso aporte teórico se embasa nos Multiletramentos (Rojo; Moura, 2012; 2019; Rojo, 2013) e nos letramentos digitais (Dudney; Holckly; Pegrum, 2016; Ribeiro; Coscarelli, 2017). Metodologicamente, temos uma pesquisa qualitativa, que segue as estratégias de ação: (i) criação de um grupo de *WhatsApp* para as interações dos estudantes; (ii) seleção de uma *Fic* escrita por um dos estudantes; (iii) e (iv) análise da reescrita da *Fic* a partir das sugestões dadas no grupo. Nossos resultados apontam para a eficácia do uso das *Fics* no ensino, na aprendizagem e na avaliação da reescrita como proposta para a formação de professores do Ensino Médio.

Palavras-chave: Formação de professores. Reescrita. Multiletramentos. Fic. Ensino Médio.

1 INTRODUÇÃO

A prática de produção textual na escola, contemporaneamente, vem sendo um grande desafio para professores de Língua Portuguesa, na Educação Básica. Os avanços das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) vêm proporcionando mudanças quanto ao conceito de produzir textos, sobretudo, entre jovens do Ensino Médio.

Nosso estudo surgiu a partir da necessidade de investigar como jovens, que demonstravam pouco interesse para as práticas de produção textual habituais na escola, interessavam-se pela produção textual em meio digital, com as *Fanfictions* (*Fics*). Assim, esta pesquisa, recorte de uma Dissertação de Mestrado defendida no

início da Pandemia de COVID-19, objetiva apresentar uma proposta de reescrita, a partir da *Fic*, para o contexto de formação de professores do Ensino Médio.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Compreendemos que os ambientes de aprendizagem estão cada vez mais tecnológicos, por este motivo, é necessário que o professor traga para dentro da sala de aula textos de diferentes gêneros e que contemplem as necessidades de uma sociedade multicultural, multilíngue e multimodal. Com o avanço das TDIC e a necessidade que a sociedade possui de acompanhar a evolução tecnológica, com suas facilidades e seus desafios. Nesse sentido, em nossa pesquisa, utilizamos o conceito de letramento digital como “[...] habilidades individuais e sociais necessárias para interpretar, administrar, compartilhar e criar sentido eficazmente no âmbito crescente dos canais de comunicação digital” (Dudney; Hockly; Pegrum, 2016, p.17).

Ademais, Fonte e Caiado (2019) nos esclarecem as principais competências e habilidades no meio digital, no que concerne à TDM (Tecnologias Digitais Móveis), como a interatividade, espontaneidade, motivação, multimodalidade, planejamento e reelaboração, assim como a personalização. Para completar nossas discussões acerca das TDM, destacamos que as possibilidades de uso dos diferentes recursos imagéticos não se limitam ao uso do *smartphone*.

Faz-se necessário compreender as possibilidades de produções envolvendo culturas letradas que circulam na sociedade heterogênea e multiforme, os textos híbridos, os quais englobam letramentos diferentes como, por exemplo, os “[...] (vernaculares e dominantes), de diferentes campos (ditos ‘popular/de massa/erudito’), desde sempre, híbridos, caracterizados por um processo de escolha pessoal e política e de hibridização de produções de diferentes ‘coleções’” (Rojo, 2012, p. 13).

Outrossim, Ribeiro e Coscarelli (2017) esclarecem que: “Navegar na internet, por sua vez, nos possibilita acessar muitos textos e de gêneros variados, ao mesmo tempo, por meio dos *links* que vamos acessando: um texto se abre, então, em muitos textos [...]” (Ribeiro; Coscarelli, 2017, p. 54).

3 METODOLOGIA

A pesquisa em tela é de cunho qualitativo, utilizou a modalidade estudo de caso, já que se trata da busca de um fenômeno contemporâneo, em um contexto real de produção, para a verificação de convergências e divergências.

Para contemplar a pesquisa, qualitativamente, nosso procedimento de coleta de dados se deu à medida que os sujeitos produziam as *Fics*, interagiam no grupo de *WA* e reescreviam as modificações sugeridas nas interações.

Na sequência, realizamos uma entrevista semiestruturada, com cada sujeito participante, com o intuito de traçar um perfil das alunas pesquisadas. As etapas de aparição do *corpus*, para efeito de análises, foram as seguintes: 1. *print* (seleção) da primeira tela de cada *Fic* analisada, com o intuito de contextualizar o enredo da produção ficcional; 2. escolha das partes da *Fic* que foram comentadas no grupo; 3. seleção das sugestões/interações no grupo de *WA* sobre a *Fic*; 4. *prints* da *Fic* reescrita, a partir das sugestões dadas no grupo das fanfiqueiras e 5. análise do *corpus* a partir dos multiletramentos e dos letramentos digitais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere aos multiletramentos, temos, em nossos resultados: 1. Presença da multimodalidade nas cores e formas utilizadas no grupo de *WA* das fanfiqueiras, incluindo a utilização de *stickers* e *emojis*; 2. Questões sociais como a utilização da temática *LGBTQIAPN+∞*, o que ratifica uma das preocupações dos multiletramentos, ao quanto à hibridização de produções, como cita um dos sujeitos da pesquisa, ao esclarecer que *Fics* de conteúdo *LGBTQIAPN+∞* são as mais comuns e valorizadas no mundo das fanfiqueiras.

As produções ficcionais, como a *Fic* analisada, dialogam com a realidade da sociedade heterogênea, multicultural e multilíngue do século XXI. Nesse sentido, a realização de interações, como as realizadas pelos sujeitos de nossa pesquisa em um grupo de *WA*, demandam, da parte dos leitores e dos produtores das *Fics*, novas capacidades de compreensão, com o intuito de interagir com os multiletramentos emergentes, os quais carecem de significação.

Os multiletramentos, nesse contexto, têm relação com a vivência na prática e não apenas com o conhecimento adquirido na escola. Nessa perspectiva, as práticas

sociais de nossos sujeitos comprovam que as práticas sociais de letramento estão em todos os lugares, atualizando-se no tempo e na cultura. Dessa forma, a cultura da convergência das mídias impulsiona as produções das *Fics*, e o universo juvenil permite a criação de histórias que “mergulham” nesse mundo, o que pode ser utilizado como exemplo nas formações de professores de Língua Portuguesa no Ensino Médio.

O letramento digital é outro ponto relevante para nossa pesquisa, pois, observamos que todos os sujeitos participantes são nativos digitais, já que conhecem o hipertexto e as hiperlinks e têm facilidade com o mundo virtual. Além disso, ressaltamos a importância para esses jovens do uso das TDM, como possibilidade real de fazer uso de vários recursos semióticos, como alguns que foram utilizados nas interações da *Fic* analisada, como os *emojis* e os *stickers*.

Além disso, há, no ambiente *online*, o letramento como prática social, o que comprova a gama de possibilidades de aprendizagem por meio da escrita em ambiente digital. Essa aprendizagem, portanto, engloba desde a utilização de recursos semióticos e multimodais à prática do letramento digital.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização dessa pesquisa, comprovamos a evolução tecnológica da sociedade. Acompanhar os avanços que o ambiente digital proporciona para pessoas de todas as idades, possibilitou-nos conhecer o mundo das *Fics*. Ademais, em um universo juvenil, interações por meio de redes sociais são cada vez mais comuns, por esse motivo, promover que jovens do Ensino Médio interajam por meio do *WA*, com a finalidade de comentar as *Fics* produzidas por amigas, permite que as fanfiquinhas possam melhorar suas habilidades e suas competências em produção textual, as quais, muitas vezes não são realizadas com tanta eficácia nos moldes da aula padrão na escola, o que necessita ser debatido em formações de professores.

Outro destaque importante, nesse contexto dos multiletramentos, foi a utilização da temática *LGBTQIAPN+∞*, visto que é uma preocupação dos Multiletramentos: culturas diversificadas e contextos diferenciados. Logo, questões que envolvem preconceito e temas polêmicos permeiam o contexto social contemporâneo, e todos os sujeitos da pesquisa demonstraram essa preocupação. Além disso, o letramento digital foi constatado, já que os sujeitos da pesquisa, todos nativos digitais, demonstraram conhecimento dos ambientes *online*, como o *site*

Wattpad e a rede social *WA*. Outrossim, concluímos que, no ambiente *online*, o letramento, como prática social, comprova as várias possibilidades de aprendizagem, por meio da escrita em ambiente digital.

REFERÊNCIAS

DUDNEY, G.; HOLCKLY, N.; PEGRUM, M. **Letramentos Digitais**. São Paulo: Parábola, 2016.

FONTE, R. F. L.; CAIADO, R. V. R. A coesão e a coerência em tecnologia digital móvel. *In: Linguagem e Interdisciplinaridade – Diferentes gestos de interpretação*. São Paulo: Pá de Palavra, 2019.

RIBEIRO, A. E.; COSCARELLI, C. V. **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

ROJO, R.; MOURA, E. **Letramentos, mídias, linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.

ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

ROJO, R. **Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.